



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

APANHADO TAQUIGRÁFICO DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA, DA
18ª LEGISLATURA, DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE,
REALIZADA EM 03 DE OUTUBRO DE 2023.

ATA DA 96ª SESSÃO ORDINÁRIA

REVISORA



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

EQUIPE TAQUIGRÁFICA:

Amanda Mamede – Matrícula nº 152126

Gabriela Paes – Matrícula nº 152325

Jonas Ribeiro – Matrícula nº 2625

Priscila Nunes - Matrícula nº 152324

Renally Martins – Matrícula nº 152117

Tiago Ferreira – Matrícula nº 152322

Sávio Nóbrega



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Em nome de Deus, declaramos aberta a presente Sessão. Convidamos o Vereador Saulo Noronha para a leitura do texto bíblico.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Bom dia a todos. “Os justos andam na sua sinceridade. Bem-aventurados serão os seus filhos depois dele.” Está escrito no livro de Provérbios, capítulo 20, Versículo 7. Lido, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Convido o Vereador Saulo Noronha para... Não. O Secretário Rostand Paraíba.

O SR SECRETÁRIO ROSTAND PARAÍBA: Expediente. Ata da sessão ordinária realizada em 13 de setembro de 2023. Ata da sessão solene realizada 19 de setembro de 2023. Projeto de Lei de nº 317/2023 de autoria do Poder Executivo. Emenda autorizada, remanejamento total ou parcial de dotações orçamentárias para o exercício de 2024 e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 318/2023 de autoria do Poder Executivo autorizar remanejamento total ou parcial orçamentária para o exercício de 2024 e dá outras providências. Projeto de Lei 319/2023, de autoria do Poder Executivo, dispõe sobre alteração do anexo da Lei 8117/2021, Plano plurianual, para o período de 2023 e 2025 e dá outras providências. Projeto de Lei 314/2023, de autoria do Vereador Rui da Ceasa, instruiu o calendário oficial de eventos do município de Campina Grande, do dia Municipal do Táxi... Taxista e outras providências. Projeto de Lei de nº 315/2023, de autoria do Vereador Marinaldo Cardoso, denominar o nome de Luzinete Maria Bandeira Alves uma das novas praças no bairro do Mutirão e dá outras providências. Projeto de Lei de nº 316, de autoria do Vereador... da Vereadora Eva Gouveia, denomina de Berenice de Almeida Gouveia, nome de rua do município, de nome... da rua do município de Campina Grande e dá outras providências. Lido, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Portanto, lido o Expediente na manhã de hoje, solicito à Assessoria Parlamentar que arquive-se o Expediente. Passo para o Secretário Rostand Paraíba para a leitura de justificativa de ausência.

O SR SECRETÁRIO ROSTAND PARAÍBA: Justificativa de ausência da Vereadora Carol Gomes. Lido, senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Justificado a ausência da Vereadora Carol Gomes. Pois a mesma se encontra em agenda administrativa em Brasília. Já abro o Pequeno Expediente, o primeiro inscrito, o Vereador Anderson Almeida Pila.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhor Presidente Marinaldo Cardoso, senhores vereadores, vereadoras. Não seria diferente, neste primeiro dia, depois de todo o transtorno e



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

caos acontecido no fim de semana em Campina Grande, de não prestar, ou estar aqui a prestar solidariedade a todos os prestadores e prestadoras, que foram brutalmente demitidos pelo Prefeito Bruno Cunha Lima, no sábado, numa sexta-feira à noite, ou na madrugada do sábado, com um ato desumano, covarde, brutal. Onde, para além de demitir todos os trabalhadores e trabalhadoras no último dia do mês, ele retroage essa demissão. Tentando, pelo menos tentando, que nós não vamos deixar que isso aconteça, mas tentando tirar os direitos dos trabalhadores e trabalhadoras do município de Campina Grande de receber pelo seu mês trabalhado. Meu amigo Robson, imaginem esses trabalhadores e trabalhadoras que passaram um mês em Campina Grande, de acordo o Tribunal de Contas do Estado da Paraíba, 9447, cidadãos e cidadãs que trabalharam durante todo o mês de setembro. No último dia do mês de setembro foi sinalizado com ato de desumanidade. Para além de serem demitidos, esses cidadãos estão para perder o direito de receber o seu salário. E aí, a tentativa de justificar um ato, uma manobra, uma pedalada fiscal dada pelo prefeito. Porque, semana anterior, recebeu uma notificação ou um alerta do Tribunal de Contas, dizendo: "Prefeito, Vossa Excelência está descumprindo a Lei de Responsabilidade Fiscal. Vossa Excelência está gastando muito com pessoal. Vossa Excelência contratou demais, você excelência gasta muito dinheiro, Vossa Excelência não aplica o dinheiro do jeito que é para aplicar. Vossa Excelência diz que o piso salarial não é pago, porque não tem dinheiro." Mas, o Tribunal de Contas, Vereadora Jô, disse que Vossa Excelência não aplica sequer o mínimo necessário na educação. Aí ele vem no ato frio e pior do que o ato. Pior do que o Ato é a tentativa de justificativa desse ato; e, a tentativa de justificativa desse ato, ele anula todo o trabalho nos últimos 30 dias. Ele anula tudo que aqueles trabalhadores fizeram do dia primeiro de setembro para cá, ele corre o risco de anular de pleno direito todos os atos cometidos por esses trabalhadores que foram exonerados retroativamente. Para além disso, ainda tem a cara de pau, a cara de pau de mandar todos os trabalhadores voltarem ao seu local de trabalho, continuaram trabalhando sem receber salário, sem ser servidor público, para que esses trabalhadores cometam crime. Porque, a partir do momento que o trabalhador, ele não é servidor público e tá dentro da repartição, agindo como se assim fosse, ele comete um delito. E será que o senhor também convocar quem não é servidor público para estar dentro das repartições, agindo como se assim fosse, o senhor acha que isso também não é delito? Senhor Prefeito, nós vamos ao longo dos dias trazer pauta, ponto a ponto, da aberração que Vossa excelência começou na última sexta-feira, ou na madrugada do sábado. Porque, parece que é perene os erros, ele errou no ato, Vereadora Jô, errou numa justificativa que deu nas redes sociais. Inclusive, assumindo que deu pedalada fiscal, naquele vídeo, e ainda marca uma coletiva de imprensa para continuar faltando com a verdade com a população, e nós vamos a cada passo demonstrar cada ato ilegal e cada mentira trazida para o povo de Campina Grande. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Dando prosseguimento no Pequeno Expediente, a próxima inscrita é a Vereadora Fabiana Gomes. Próximo... Eu... a Vereadora Fabiana, Vereadora



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Fabiana, eu confesso que eu me atrapalhei aqui com a inscrição no livro. Tá certo? Porque era assinatura do Vereador Anderson Pila.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Eu declino, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: A Vereadora Fabiana Gomes está declinando do Pequeno Expediente. O próximo inscrito serei eu e depois nós resolvemos essa questão da inscrição. Certo? Solicito ao Vereador Alexandre para que ele possa aqui presidir enquanto eu usarei a Tribuna.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Com a fala no Pequeno Expediente, o Vereador Presidente Marinaldo Cardoso.

O SR VEREADOR MARINALDO CARDOSO: Bom dia, bom dia a todos. Senhor Presidente, Vereador Alexandre, colegas vereadores, vereadoras, os amigos da Imprensa. Saúdo os nossos assessores parlamentares, saúdo as lideranças comunitárias que estão aqui no Plenário, na pessoa de Robson Escorel. Senhor Presidente, a minha vinda na Tribuna na manhã de hoje seria para parabenizar ao conselho de direito, e todos os que tiveram envolvidos na eleição dos Conselhos Tutelares em Campina Grande. Nós sabemos que é uma eleição importante para a democratização dos Conselhos tutelares no Brasil, essa eleição aconteceu em todo o Brasil e Campina Grande não poderia deixar de ser diferente, por ser uma cidade, uma cidade polo. A segunda maior cidade da Paraíba e que realizou uma eleição, o pleito aconteceu no último domingo. Quero de antemão saudar e parabenizar os conselheiros que foram, que foram eleitos, também os que não foram, mas que participaram de todo o processo, seguindo todos os trâmites. Então, gostaria de dizer, Vereador Alexandre, Presidente, que as eleições como há de se esperar, a eleição tomou uma proporção intensa, os candidatos muito fortes. Então. Então, eu diria a vocês que houve uma competição muito, muito forte. Mas, graças a Deus, entre mortos e feridos, escaparam todos. Mas, eu queria destacar a importância do Conselho de Direito, que fez a sua parte, também a Secretária Pâmela, Secretário da Semas que seguiu todas, todos os parâmetros, e toda a equipe, a Procuradoria Geral do Município. Os secretários que estiveram envolvidos, as secretarias envolvidas. Então, fizeram com que o pleito acontecesse de forma... de forma bem, bem, eu diria com toda, com toda a normalidade, toda normalidade. Sabemos que houve algumas questões, até mesmo por conta da lei, da Lei aprovada nessa Casa, que antes se exigia que se votasse um só candidato e aqui nós decidimos para que fosse votado nos cinco, cinco, para que tornasse a eleição mais democrática, mas por conta, por conta dessa decisão da lei municipal, permitir que se vote em 5, o TRE não concedeu às urnas eletrônicas. Houve um pequeno momento onde a própria secretaria procurou a faculdade, a UEPB para que pudesse celebrar um convênio, para que as eleições fosse realizada através de um, de outro aplicativo, essa questão foi, os conselheiros se



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

mobilizaram. Inclusive, nós recebemos aqui, eles aqui na quinta-feira, onde participamos de um encontro, eu e o Vereador Alexandre, o Vereador Luciano Breno, Vereador Waldeny, a Vereadora Jô, o Vereador Saulo Noronha, o Vereador Aldo, e recebemos o pessoal. Os mesmos impetraram com ação judicial, onde a própria Justiça referendou, deferiu o pedido dos mesmos para que seguisse a modalidade de urnas de lona. Dessa forma, aconteceu e tudo dentro da sua normalidade. Então, mais uma vez. Eu quero aqui, Senhor Presidente, parabenizar ao Conselho de Direito, a SEMAS, mais uma vez, e todos os que estiveram envolvidos, funcionários, os funcionários do município que se dedicaram, para que esse pleito pudesse acontecer de forma normal e não prejudicando assim o andamento de uma eleição que diga-se de passagem é importantíssima, já que acontece em todo o país e Campina não poderia ser deixado de ser diferente. Então, já finalizando para que eu não extrapole do tempo, Senhor Presidente, mas está aqui. Quero aproveitar já e convocar todos os vereadores para que nós possamos fazermos um voto de aplauso aqui para os funcionários, todos que estiverem envolvidos nesse pleito, contando com a com a assinatura de todos. Então, muito obrigado.

O SR PRESIDENTE ALEXANDRE PEREIRA: Já passo à presidência dos trabalhos para o Vereador e Presidente Marinaldo Cardoso.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Pronto, eu agradeço a compreensão da Vereadora e depois nós resolvemos isso aqui internamente. Tá certo? Eu agradeço. Obrigado Vereadora. Com a palavra, Vereadora Jô, no Pequeno Expediente.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Oi, oi. Eu geralmente sou muito compreensiva. Bom dia a todas e todos. Eu vou tentar resumir todos os assuntos que a gente tem aqui nesses cinco minutos. De forma muito rápida, eu queria começar me solidarizando com os prestadores da cidade de Campina Grande. Prestadores e prestadoras. Porque desde o lançamento né? Deste famigerado decreto. Que particularmente meu celular não para, as pessoas com muitas dúvidas, com muitas perguntas, buscando orientação e aí né? As pessoas entendem que essa Câmara também tem um lugar, pelo menos para opinar, mas principalmente também de dar algumas respostas àquilo que a população espera. Muitas vezes, não sejamos nós os causadores e as causadoras desses problemas, né? E aí, assim, tem gente até que diz que dormiu tranquilo ou tranquila. Eu não consegui! Porque, particularmente, do dia 29 para o dia 30 até as 4 horas da manhã, meu telefone não parou de tocar. As pessoas perguntando, porque que tava acontecendo. Se isso era possível, se juridicamente era correto, se politicamente. O que era que isso significava, né? Então, veja todo este clima de terror, que foi criado na cidade de Campina Grande, não foi criado por nós. Já queria começar dizendo aí, porque as respostas que vieram depois, sábado, domingo, inclusive ontem junto a imprensa campinense era que a oposição tinha criado um clima de terror de desinformação, que estava inclusive inflamando os ânimos das pessoas. Mas, eu queria dizer de forma muito rápida, que quem fez isso, foi quem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

publicou o decreto. Quem fez isso foi quem assinou o Decreto. Inclusive, demitindo as pessoas retroativamente ao dia primeiro de setembro, colocando em risco aí uma série, inclusive, de atos administrativos, em uma série de coisas que envolvem. Não tô dizendo aqui que o gestor municipal não possa fazer, o mérito aqui não está se a ferramenta é correta ou não. O mérito aqui está na forma como, inclusive, também já foi muito colocado. E aí, queria dizer de forma muito rápida. Se alguns dos decretos, né? Aquilo que foi publicado no semanário foi por base no relatório do Tribunal de Contas, Robson, quem acompanha com a gente aqui esse debate. O relatório do Tribunal de Contas, quem não teve a possibilidade de ler, eu já li algumas vezes, vou deixar aqui como sugestão a página 1294 diz que o município de Campina Grande está acima do teto da responsabilidade fiscal 1,37%. Então, se ele quisesse, né? O poder público municipal da cidade de Campina Grande, em especial ao Prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima. Se ele quisesse se adequar ao que está posto no relatório do TSE bastava somente reduzir esse 1,37%, poderia reduzir mais se quisesse, mas eu tô dizendo que se essa era justificativa para atender ao que está sendo posto, né? Como justificativa. E, colocando lá no início de cada um dos decretos que são iguais para todas as secretarias, poderia ter feito somente a remoção ou a demissão de 1,37% dos cargos, e a gente não teria hoje, inclusive, uma série de infrações acontecendo neste momento no município de Campina Grande. Onde as pessoas estão exoneradas e mandando notas, convidando as pessoas, chamando, estando nos seus locais de trabalho, sem qualquer vínculo com o município, onde prestadores e prestadoras estão sendo constrangidos e constrangidas por essas pessoas, que inclusive nem tem autonomia para chamá-las para estarem nos seus locais de trabalho. Ontem, Senhor Presidente, várias pessoas me ligaram dizendo, as pessoas estão aqui sem nenhum vínculo, fazendo normalmente as suas atividades. Então, queria deixar aqui um aviso ao Ministério Público do Trabalho, isso é irregular, porque enquanto não tiver um novo decreto refazendo todas essas questões, essas pessoas estão trabalhando voluntariamente para prefeitura municipal de Campina Grande? É isso que nós estamos assistindo? Dois dias seguidos nessa cidade. Uma pergunta sincera. Não temos um novo decreto que desmanche aquilo que foi colocado pelo próprio Prefeito no dia 29 para o dia 30. Quem vai pagar essas pessoas por esses dias, aliás, como essas pessoas vão receber aquilo que elas trabalharam todo mês de setembro. Ah, mas vai ter pagamento indenizatório. Só queria dizer, pagamento indenizatório não é salário, essas pessoas têm direito a salário. Essas pessoas sequer tiveram os seus direitos trabalhistas garantidos, quem é sindicalista, quem é de movimento social, quem entende o que significa, inclusive, tudo isso que foi conquistado às duras penas, sabem o que aconteceu com essas pessoas e o que a gente tem agora na cidade de Campina Grande é crime. Uma coisa, eu encerro agora, Senhor Presidente. Uma coisa é você fazer uma convocação para trabalhadores voluntários, como sair uma relação aqui dentro desse mesmo semanário, mas pelo menos essas pessoas têm uma bolsa de R\$ 750, outra coisa completamente diferente é o prefeito a partir das suas redes sociais, entre aspas, tranquilizar as pessoas, chamarem essas pessoas, dizer que



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

elas podem voltar aos seus postos de trabalho, sem dar qualquer garantia. Inclusive, sem desfazer o seu decreto. Muito obrigado, Senhor Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Antes de passar a palavra para o próximo inscrito no Pequeno Expediente, eu gostaria de... todos já são sabedores que a peça orçamentária, ou seja, o Projeto de Lei 317/2023, de autoria do Poder Executivo que trata das receitas e despesas do município de Campina Grande para o exercício de 2023 e dá outras providências, o exercício é 2024, exato. Então, eu peço, chegou à Casa no dia 29. Então, já passo para o Secretário, o Vereador Saulo Germano, secretário de Finanças para o presidente, o Presidente da Comissão de Finanças, juntamente com o vereador. A Vereadora Carol, a Vereadora Carol e Dona Fátima que são membros da Comissão de Finanças e Orçamento para os mesmos... Até mesmo porque os projetos de Lei Orçamentária, que se trata, que se acompanha com a LDO que é os projetos que geralmente são acompanhados, que é o Projeto 318, que trata de remanejamento total e parcial de dotação orçamentária para os exercícios 2024 e dá outras providências, como também o projeto que dispõe sobre alteração do anexo 12 do PPA, da Lei 8.117 para o plano plurianual, para o exercício de 2022 até 2025. Então, passa os três projetos para Comissão de Finanças e Orçamento que irão se debruçar sobre os mesmos, e inclusive depois marcar o calendário, para que possa ser discutido aqui. Então, já passo para as mãos do Presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, Vereador Saulo, Saulo Germano. Então, dando prosseguimento o próximo inscrito no Pequeno Expediente, Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, Marinaldo Cardoso, meus colegas vereadores. Líder Luciano Breno. A todos os presentes, me desculpem em não cumprir as formalidades que são costumeiras da Casa. Mas eu continuo dizendo a cada dia que eu chego nessa Tribuna, eu digo eu estou vivendo para ver isso, eu não acredito. Deus tem me concedido a graça de viver para ver muitas graças. Eu vi esse movimento criado nas redes sociais, através de um decreto, que foi publicado pelo Prefeito Bruno Cunha Lima, que parece que nós inventamos ou criamos as histórias dos decretos no Brasil. Foi o Prefeito Bruno. Vai entrar na história o homem que criou o decreto, os decretos, o homem que exonera e faz decreto de redução de salário seu... de secretários e de auxiliares. Ribamar, por gentileza, me ajude aí mais uma vez, você tem sido uma luz no meio da escuridão, que muitas vezes me cerca. Quem é esse menino que tá aí? Esse rapaz bonitinho. Ricardo Coutinho exonera todos os comissionados da administração direta e indireta. Esse é o papai da esquerda, viu? Da Paraíba, o homem mais honesto, depois de Lula, ele deve ser o mais honesto do mundo. Muda lá, vamos lá, qual foi a data mesmo. Qual é a data, data, ajuda aí, pro meu tempo não passar, 2014, adianta, vamos lá para outro. Quem é o outro aí? Romero anuncia exoneração de comissionados da Prefeitura de Campina Grande. Qual foi da data? 24 de setembro de 2019. Eu já estava aqui. Vamos mais, olha aí Joãozinho do impostômetro, João Azevedo exonera servidores de cargo comissionado e também o quê? Auxiliar do Governo. Qual foi a data, Riba? Tem aí? Olha... 03/01/2019. Outro



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

homem mais honesto do mundo! Vamos lá, quem? Outro jornal aí, todos comissionados. Vamos mais, vamos mais... Adianta, Riba. Tem mais? Tem mais... Não... Tem mais algum? Zerou? Ah, os outros... Tem mais, tem bem uns 10, é porque não dá tempo. Ora... Eu vi os pais da pobreza de Campina Grande defendendo prestador de serviço que são merecedor de ser defendidos, mas não demo... Na, na... No estilo que querem, da demagogia que é peculiar nos discursos demagogos, ocós, fofos e balofos. Por que só servem os ataques, Vereador Luciano Breno, do lado de cá? Quando é conosco nada pode. Eu desafio os que aqui estão sendo arautos da pobreza, dizer qual é o servidor que hoje está nas ruas. E o mais estranho, já percebeu que a maioria dos prestadores de serviço, que soma apenas 2% da população de Campina Grande, que são esses que dão sangue que muitas vezes não é defendido pelos defensores das redes sociais pelas notas de solidariedade? Os arautos da defesa dos trabalhadores que nunca deram uma sede d'água a ninguém, nunca fizeram um favor a ninguém, foram às redes sociais repugnar o ato de Sua Excelência, o Prefeito. Aí não me venham com essa! Qual foi o direito do trabalhador que foi tirado? Todos vão receberem agora no dia 10. João podia, Ricardo podia, o nosso ilustre amigo Romero Rodrigues teve que fazer por duas vezes, mas, não, tudo agora é motivo de alarde em Campina Grande. Qualquer coisa o mundo se acaba, desmorona na cidade. Se o Prefeito cortar um pé de coentro, eita! Os defensores do meio ambiente se levantam e o mundo se desmantela! Ou se desmantelam... Acabem com isso! A população não aguenta isso. E o lindo de tudo é que prestador de serviço só liga para Vereador de oposição, vocês já perceberam? Eu pensei diferente... Nada contra, tem que ligar se encontrar alguma falha. Eu não... Confesso a vocês, eu não vi desespero no meu telefone dessa natureza e eu dormi tranquilo, porque eu tenho certeza que o Prefeito Bruno Cunha Lima não seria injusto de fazer algo desse tamanho, dessa natureza, nessas proporções... E aqui eu peço a Vossa Excelência, me dê alguns dois minutos.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Estarei concedendo mais, é, dois minutos.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Não, vamos melhor, três. Ajeita aí, Riba, né? Senhor Presidente...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, não, dois minutos... Dois minutos para que eu não tenha que abrir precedente.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: O seu semblante lhe denuncia de felicidade que o Senhor tá hoje, me permita... Então vamos lá.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, eu não posso abrir muito precedente, não, Vereador.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Tá ok, dois minutos. Serei breve. Terminarei! Aí eu vi pessoas... Pode até ser que a forma como foi feita não teria sido... Alguém pode não concordar, eu tenho também minhas ressalvas que eu não sou aqui robô, não vou dizer isso; mas em qualquer casa você faz arrumação, em qualquer casa você organiza, não seria diferente. Qual é a grande preocupação de alguns com essa saída, se é que vai acontecer, de prestadores de serviço? Qual é a grande preocupação? O que é que passou nesse desespero que parece até que houve um dilúvio humanitário em Campina Grande? Aí... Teve bonequinhas e bonequinhos gravando Nota de Solidariedade aos prestadores... Gente que nunca pegou numa vassoura, gente que nunca lavou um prato em casa, gente que trata na campanha “eu não me alio às oligarquias”, “as oligarquias... eu detesto oligarquias”, aí as oligarquias servem para elegê-los, já percebeu? Tem gente aqui de esquerda que critica as oligarquias, hoje faz questão de tirar foto ao lado dos oligarcas e em Gabinetes em Brasília, não é verdade? “Olha, nós não aceitamos as oligarquias”, fórum de... Foro daqui, foro disso, publicando notas... Deixem de ser hipócritas! Não trate as pessoas como inocente! Como massa de manobra para você se beneficiarem. Vocês não têm moral e nem autoridade de falar de pobre que vocês não sabem o que é passado de fome. Esse negrinho aqui sabe o que é isso. Não venham aqui querer brandar de salvadores da Pátria, com todo respeito, de Madre Teresa defendendo os pobres, quando vocês só têm demagogia e falácia em suas bocas. Parabéns ao Prefeito Bruno pela coragem e disposição de enfrentar os problemas dessa cidade com seriedade, sem brincadeira, sem brincar com o sentimento dos outros. Porque o que fizeram... O que fizeram esses dias foi fazer terrorismo em cima de pais e mãe de famílias que ganha um salário mínimo para sobreviver, em detrimento de outros que tem estabilidade, ganham muito bem e pouco fazem pelo serviço público. Essa que é a grande verdade!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Já encerro o Pequeno Expediente. É... Irei abrir o Grande Expediente, com a palavra, pela liderança, o Vereador Rostand Paraíba. Pela liderança do PP.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: O meu pastor da Escolinha do Professor Raimundo mais uma vez na Tribuna. Falar de gestores...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente...

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: A palavra é minha... A palavra é minha, Vereador. A palavra é minha, não fique irritado, não. Deixa eu falar, a palavra é minha!

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Eu, eu peço, eu peço calma. Eu peço calma, o, o, o, o Vereador... O Vereador Alexandre pede que retire...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Eu peço que... Eu peço que o cidadão que está me antecedendo na Tribuna, agora na fala, ele usa de respeito comigo porque ele não tá lidando... Vossa Excelência sempre tem tratado aqui com deboche e eu tô tratando coisa sérias. Eu sou alguém que quando subo à Tribuna, as pessoas e a Imprensa trata com seriedade...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Alexandre...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Diferentemente de figuras folclóricas...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Após a fala do Vereador Rostand, Vossa Excelência se pronuncia.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Presidente, Presidente... Ele falou dos prestadores com ironias e vem botar, é, é, é, político do passado que exonerou... O cara quando exonerou, feito ele botou aí a foto de Ricardo Coutinho em 2014... A gente não pode... A gente tem que falar do governo atual, né falar do que passou, não. O que passou, passou. Né? Mostrar números de cargos comissionados... A gente tá falando de prestadores de serviço, comissionado é cargo que qualquer gestor passa para os amigos. A gente tá falando aqui de prestadores de serviço! Né? Não foi eu, não foi a população de Campina Grande, que chamou na madrugada do sábado e demitiu todos! Prestadores de serviço, 9.400 e poucos funcionários. Não é eu que tô dizendo, foi o Prefeito da cidade! E o cara vir com ironias e fala de prestador? E depois botar comissionados? Aí para mim ele tá equivocado e achou bom o que o amigo falou na Tribuna que achou bom e parabenizou, mas a população de Campina Grande não... Não gostou, porque se você abrir os portais de Campina Grande, jornalistas de Campina Grande com a *live* de ontem... A *live* de ontem que o Prefeito convocou todos repórter da cidade, Dr. Olímpio Oliveira, ele não teve um crédito de aplauso para a população. Aí que alguém que tá defendendo tá dando uma de, de doidinho da corte, eu não tenho nada a ver. Mas você subir na Tribuna e falar com ironia sobre os prestadores, que achou bom, isso aqui eu não admito nessa Casa. Prestador é uma pessoa que trabalha honestamente para ganhar seu salário mínimo. O cara quando vem passar a ganhar seu salário mínimo para botar o pão de cada dia e você chegar e tirar, porque eu vou dar um exemplo agora, no sábado à tarde, eu tenho amigos da Zona Leste que trabalha de gari nessa empresa nova do governo Cunha Lima, da Pasta de Dr. Geraldo. Dr. Geraldo que é Secretário, Secretário da SESUMA, chamou todos e desoneraram! Os caras chegaram em Monte Castelo de noite e eles foi desonerado, “a gente trabalhou até hoje”, mas quando eu disse “me dê sua carteira de trabalho, você não é da empresa?”. Porque a empresa agora que tá dominando. Quando eu vi... Quando eu vi na carteira assinada dele, há um mês atrás, Vereadores, já tinha dado baixa na carteira dele digital. Quando foi segunda-feira, ontem, eu falei com ele ontem e ele disse “graças a Deus mandaram me chamar, já trabalhei ontem e vão assinar minha carteira novamente”, eu disse... Digital. Quem chamou



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

novamente os gari foi Geraldo Nobre e ainda disse a, a, ao, ao... Isso é grave o que eu tô falando aqui. Ao prestador, Vereadores e jornalistas, perguntou quem lhe colocou? O caba entrou na gestão de Romero Rodrigues. Ele disse que Geraldo Nobre disse a ele que a gestão de Bruno não é, não é, não é de Romero, a partir de hoje é Bruno Cunha Lima o Prefeito de Campina. A partir de hoje? Então o governo começou segunda-feira? É os relato... Quando a gente passa a ser Vereador, a população vai na nossa porta falar com nós, Vereadores. Agora se o Vereador amigo falou na Tribuna...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador, Vereador... Eu estabeleço o tempo Vossa Excelência...

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Eu vou só terminar, concluir... Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É porque eu preciso que Vossa Excelência...

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Tá, eu vou terminar, eu vou terminar. Falou com ironia que eu não gostei, ele falou de prestador, comissionado é outro departamento. Muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Vereador Rostand, eu, eu... Justamente, eu estava interrompendo Vossa Excelência que eu queria que Vossa Excelência ainda se esclarecesse para tentar corrigir na sua fala, porque para que a gente possa evitar problemas futuros, tanto para Vossa Excelência, como para essa Casa, porque na fala de Vossa Excelência, Vossa Excelência deixou claro que o Vereador... O Prefeito Bruno tem uma empresa. É como que essa empresa, insinuando que essa empresa é do Prefeito Bruno. Eu gostaria só que Vossa Excelência pudesse corrigir para que a gente pudesse evitar problemas futuros aqui para essa Casa e para Vossa Excelência. Por isso que eu quero que Vossa Excelência ainda faça dentro do tempo da fala de Vossa Excelência.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Presidente...

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Se for mal entendido, para que a gente não interprete de forma...

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Presidente, Presidente, eu falei o que o gari falou. Eu falei pela fala do gari.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Mas Vossa Excelência não pode...



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Hoje tem empresa terceirizada, não é só do Prefeito, isso tem no Governo Federal, Estadual... Eu tô, eu tô falando quem, quem falou pra mim foi um gari, a empresa que ele trabalha hoje. Hoje num tem uma empresa, hoje? Na SESUMA? Hoje tem uma empresa terceirizada.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Mas nós temos que ter muito cuidado, Vereador.

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Eu não estou... Gente, eu falei aqui, quem me falou foi um gari, um relato dele, tá bom? Quem me falou foi um gari, a empresa terceirizada. E qualquer gestão hoje, ou estadual, ou municipal, pode ter uma terceirizada. Isso aí... Eu não sou contra, Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Não, eu, eu...

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Eu tô falando a fala do gari, um relato, pra que o Senhor não entenda o que eu falei nesse púlpito aqui. E quando eu falei do, do professor aqui, é feito eu chamo Jô de professora, né? Eu falei do amigo também porque ele tem três nomes, né? Chama ele Alexandre Pereira, Alexandre do Sindicato, né? A gente brinca "Xandinho", né? Alexandre de Didi... Quando você tem nomes que a gente conversa... A gente fala aqui o que a gente fala no dia a dia, nos bastidores. Então não se ofenda, não, que é o meu jeito de falar, que eu falo a voz do povo, eu sou um cara popular.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: É... Como o Vereador Alexandre, o mesmo foi citado, está solicitando a palavra. Com a palavra, o Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, é... Eu ouvi alguém falar de exoneração... Todo mundo no final de semana, alguém gravou até um vídeo colocando que todo mundo foi desonerado. Eu queria saber onde a gente consegue... "Desonerado". Me ajude aí alguém, os matemáticos quem sabe, os universitários. Todo mundo que foi desonerado, segundo a filmagem que eu vi, da pessoa que gravou nas redes sociais, esses mesmos trabalhadores estão exercendo as suas funções, cada Secretaria cumprindo com o seu papel. Além disso, mais além e além disso, uma das outras coisas que eu gostaria de dizer é que eu não sento na cadeira da escolinha para receber a aula antes de entrar nesse Plenário. Quando eu subo àquela Tribuna, eu expresso o que eu sinto no meu coração. E é um texto sagrado que diz que "a boca só fala daquilo que o coração está cheio". E eu volto a dizer, não sou igual alguns que eu vi nos finais de semana fazendo terrorismo em cima dos mais pobres, dos que mais precisam. Parem com isso, isso já caiu por terra. O povo está trabalhando, vão receber os seus salários no dia 10. E na sequência vão receber no dia 10 de novembro, vão receber no dia 10 de dezembro... Saiam disso. Busquem outro discurso, esse não convence. Essa maquiagem



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

para esconder o que a empresa denunciou ontem do governo que vocês defendem, já não... Já não serve mais. Ontem, o governo de vocês foi acusado de dois Secretários passando... A história se repetindo, passando a mão no dinheiro da saúde no Estado. Saíam desse discurso, vão buscar coisas que sirvam para a população vamos fazer valer o salário que nos é pago, que não é ruim, é muito bom por sinal. E uma das coisas que eu me sinto feliz aqui é não ser motivo de chacota para alguns. Disso, eu tenho convicção e certeza. Se algumas vezes até fico... E me contenho na minha fala com algumas falas de algumas figuras aqui, é porque já ouvi por trás desses birôs aqui coisas, Vereador Olímpio, Vossa Excelência que é delegado de polícia, que me amedrontam. Me deixa horrorizado e me amedrontam. Muitas vezes, tenho que me conter em não dizer algumas verdades porque aprendi com o Presbítero José da Silva “nem toda verdade deve ser dita”, mas eu já ouvi alguém acusar aqui o Prefeito de ser mentiroso, agora o Prefeito ser acusado de ser dono de empresa de prestação de serviço... Eu já ouvi cada coisa aqui, meu amigo e irmão Frank que está ali atrás, Presidente da Omepa, membro da Sociedade Bíblica do Brasil... Eu já vi coisas aqui que muitas vezes eu até me recuo em falar, porque eu temo até pela minha própria vida com algumas figuras com quem a gente tem que compartilhar, algumas vezes, algumas caminhadas. E isso é temeroso, mas se tem coisas que eu não temo é o que pode me fazer o homem. Eu devo ter medo apenas daquele que pode tirar e matar a minha alma que é Deus. Mas não me furtarei e não serei intimidado por absolutamente ninguém. Tem gente aqui que nas redes sociais é uma potência, mas quando chega ali na Tribuna são ovelhas, cordeirinhos. Hoje já tem o que mostrar na caderneta do Governo do Estado, do escritório das sombras. Já se reservaram, já fizeram aqui o bate e volta. Mas eu só devo satisfação ao povo dessa cidade, por quem eu tenho respeito e consideração, que já me trouxeram aqui três vezes. Se um dia tiver que voltar, voltarei fazendo o mesmo eu fiz ali hoje. Não no sentido de dizer que eu tratei quem quer que seja com ironia, muito menos os que dão o sangue por uma gestão Municipal, que são os prestadores de serviço. Esses, sim, merece nosso respeito. Agora algumas falas que eu ouvi nesse final de semana merece o meu desprezo, essa é a verdade.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Dando prosseguimento, já abri... Já abrimos o, o Grande Expediente, mas antes de passar a palavra...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Deixa eu pedir um minuto de silêncio, Vossa Excelência permite?

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Permito. Deixa eu... Eu gostaria de antes de passar a palavra para Vossa Excelência e depois para o primeiro inscrito no Grande Expediente, eu gostaria de colocar as Atas... As Atas em apreciação que foram lidas no Expediente de hoje, e para que nós possamos votar essas Atas. É... Ata da Sessão realizada, Sessão Ordinária, realizada no dia 3 de setembro de 2023. Ata realizada da Sessão Solene realizada em 19 de setembro de 2023. Portanto, eu coloco em discussão as Atas e gostaria de saber se os



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Vereadores e Vereadoras presentes tem alguma questionamento no tocante às Atas que foram lidas no Expediente do dia de hoje. Não havendo, em, em votação. Os que concordarem, permaneçam como estão; os que divergirem, levante. Vereadora Ivonete Ludgério que está participando de forma *online*, se concordar permaneça como está, se divergir, se pronuncie. Então, aprovado as Atas, as Atas no dia de hoje. Passo a palavra para o Vereador Alexandre Pereira.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Senhor Presidente, eu queria pedir a Vossa Excelência que pudéssemos silenciar em memória do Sr. José Inocêncio. Ele que foi Presidente do Corinthians do Centenário, do Racha lá do Centenário, durante muitos anos. Morador do nosso bairro do Centenário e veio a falecer ontem, já estava de idade avançada e o seu corpo tá sendo velado na Igreja Congregacional da Rua da República. Sepultamento será hoje às 16 horas e eu gostaria de pedir a Vossa Excelência que nós pudéssemos silenciar. Seu José Inácio foi um daqueles que incentivou muito o futebol amador lá no bairro do Centenário, inclusive, veio outros times de futebol, surgiram depois dessa iniciativa dele. Então, um dos moradores mais antigos do nosso bairro. Seu sepultamento será hoje à tarde, o velório na Igreja Congregacional da Rua da República.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Gostaria de saber se alguém mais deseja inserir nesse momento de silêncio... É, pronto, então por solicitação do Vereador Alexandre Pereira, que solicita um minuto de silêncio em memória póstuma ao Sr. José Inocêncio do bairro do Centenário que foi um dos fundadores do Corinthians do Centenário. Então solicito a todos que ficamos de pé para um minuto de silêncio. *[um minuto de silêncio]* Com a palavra, o Secretário Rostand Paraíba para leitura de Justificativa de Ausência.

O SR SECRETÁRIO ROSTAND PARAÍBA: Justificativa de ausência do Vereador Bruno Faustino e do Vereador Renan Maracajá. Lido, Presidente.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Portanto, lida a Justificativa de Ausência do Vereador... Do Vereador Renan Maracajá que se encontra em agenda administrativa em Brasília. Também... E também do Vereador... Do Vereador Bruno Faustino que também está em atividade, é... No exercício do mandato, em atividades externa. Então, o Grande Expediente, o primeiro escrito o Vereador Olímpio Oliveira com a palavra.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Senhor Presidente, peço a devida vênica pra falar aqui da bancada, a coluna não está tão boa, eu estou evitando sacrificá-la. Acompanhei atentamente as discussões durante todo o final de semana sobre as exonerações, as demissões, os decretos... Eu sou muito ponderado nas minhas coisas, muito cauteloso das minhas coisas, procurei analisar tudo de forma silenciosamente. Esperando, inclusive, o pronunciamento do Senhor



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Prefeito para que eu pudesse emitir algum juízo de valor. Evidentemente que não é algo fácil para ninguém, nem da iniciativa privada, nem da iniciativa pública, ir dormir numa sexta-feira e acordar no sábado com a notícia de que a fonte de renda da sua casa estaria esgotada. Não é fácil pra ninguém, não é fácil para ninguém. Mas a bem da verdade, nós estamos tratando de quê? De contratações excepcionais de interesse público. Livre contratação e livre demissão. É assim que a lei trata. Eu concordo com Lenildo Ferreira que escreveu, e escreveu muito bem, a forma que foi utilizada não é uma forma humanista. Pode até ir naquela cantiga de Nicolau Maquiavel que diz “o mal que tem que ser feito, que seja feito de uma vez só e o bem em doses homeopáticas”. Não concordo muito. Não concordo, mas há quem concorde, há quem concorde, o fato é que depois de analisar tudo, de escutar tanto, eu tenho apenas três observações a fazer, a justificativa primeira precisamos tocar as obras, as obras que estão sendo tocadas abro aspas em todos os cantos da cidade, precisam ser tocadas, fecho aspas, hora, e para quê nós aprovamos os empréstimos que foram aprovados nesta Casa? É bom que se diga que o Prefeito hoje tem uma CELB, uma CELB, que Cássio teve lá no passado pra transformar principalmente o centro da cidade, ele hoje tem 90 milhões de reais à espera de 52 milhões de dólares, mas ele tem 90 milhões de reais, com destinação exclusiva para obras que estão definidas, fiquei sem entender porque iria faltar dinheiro para concluir as obras, se os empréstimos têm a finalidade já carimbada, né? Não é pra pagar funcionalismo, não é para custeio, primeira dúvida, primeiro questionamento que eu não consigo ouvir e ficar calado diante dessa situação. A segunda situação que se coloca em todas as falas do Prefeito, né? É que a crise, ela gera oportunidades e neste caso irá gerar oportunidade para quem efetivamente está trabalhando para quem efetivamente está cumprindo o seu dever, eu falava aqui daquilo que é contratação por excepcional interesse público, a título precário, de livre nomeação e de livre demissão, eu tenho 35 anos de serviço público, completo agora no dia 25 de outubro, 35 anos de serviço público, sempre convivi com prestadores de serviços, no estado, na prefeitura onde eu ocupei coordenação de órgãos, sempre teve prestadores de serviços, e também sei como é que é a contratação, como é que se dá a contratação de um prestador de serviço, por indicação, indicação de alguém, geralmente uma indicação política, de algum aliado, surpresa disso, não, a surpresa é de que você mantém essa pessoa dentro da estrutura do governo sem ela estar trabalhando, sem ela estar rendendo, porque o que é o normal? Alguém indicou uma determinada pessoa para o ambicionado salário mínimo, e aquele pessoa não tá correspondendo à expectativa, o que é que o Secretário, chefe do executivo liga para quem indicou: “Olha, aquele rapaz que você indicou, tá dando certo não, apresente outro nome”, é assim que funciona, ou não é? É assim que funciona, não deu certo... não deu certo. Então, quando você usa esse tipo de justificativa, você abre a possibilidade de outras interpretações, será trabalho, trabalho, trabalho mesmo que está cobrando? De contraprestação de serviço público, ou será engajamento? Que é muito parecido, tem gente que trabalha, mas tem gente que não vai lá na rede social bater uma palminha pra uma ação do governo, daí é você entender que o Prefeito tá querendo algo mais além do trabalho, do



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

batente, tá querendo que você também seja solidário as ações de governo, e aí onde é que se tem um problema, porque a administração pública é impessoal, é impessoal, eu fico tremendo que isso esteja acontecendo, essa cobrança que quem trabalha, quem está sendo correto, quem está fazendo o certo não vai sair, agora quem não, hora, quem não já era pra ter saído a muito tempo, como sempre foi nesses casos de indicação e quando não se esclarece isso com todas as letras. Sugere-se que está se querendo algo além do normal, que seria uma participação mais efetiva hoje em rede social, e isso é muito ruim, porque o que nós queremos da administração pública é a excelência, a excelência do trabalho, eu não quero que ninguém esteja me elogiando, digo isso da minha equipe de gabinete que esteja nas minhas redes sociais, não estou dizendo que é o caso, me elogiando, eu quero que produzam, que façam, a resposta para a sociedade é a entrega pra sociedade, é isso que se pede, porque o serviço público, eu continuo defendendo, tem que ser de excelência, de excelência, por quê? Porque o contribuinte paga com excelência, você não tem como pedir o menos do imposto, “Olha eu quero pagar o ISS, faça aí o menorzinho pra mim”, não tem como, você paga com excelência, a contraprestação tem que ser com excelência. E, finalizando os meus três pontos, o ponto que eu fico surpreso com tudo isso, é de que você toma uma medida drástica, corajosa, entre aspas, porque ser forte com os fracos, todo mundo é, ser forte com os fracos todo mundo é, mas da outra ponta, da qualificação do serviço público, a iniciativa foi tímida. Quantos contratados do concurso, dos vários concursos? Parece-me que não deu 50, se vai tomar uma medida forte como essa, se contrata logo todos os concursados, melhor ainda, chama também um cadastro de reserva, não é pra qualificar? Não é para melhorar o trabalho? Não é para prestar o melhor serviço? A questão não é trabalho? Chama todos os contratados, não uma parcela daqueles que estão ainda aguardando a nomeação, é bom que se diga que tem categoria que prestou o concurso, que sequer um dessa categoria foi chamado e o concurso se vence em março. Três observações ponderadas, pensadas, espero que equilibradas, espero que sejam compreendidas do ponto de vista que eu penso, daquilo que foi anunciado, primeiro, se é pra tocar obra, não se justifica porque o dinheiro da obra é carimbado, se é para qualificar o trabalho, fica um pouco de dúvida, porque se qualifica o trabalho chamando pelo menos, eu acredito que não tem 100, que não tenha 100 contratados esperando o chamado. Então, é uma situação que eu gostaria de externar o que eu penso, porque antes de externar o que eu pensei, eu pensei muito até para que não seja injusto com ninguém, analisei tudo com muito cuidado, todas as falas e estou me pronunciando depois da fala do Prefeito e fazendo reflexões em cima daquilo que ele falou. Meu muito obrigado.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Vereadora Jô.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Obrigada Senhora Presidente, é porque o Vereador Anderson Pila, pediu só pra que fizesse esse pedido de ordem, ele está de forma remota e queria falar



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

aqui com o plenário, mas ele não estava conseguindo, se Ribamar puder, por favor, confirmá-lo e colocá-lo na sessão, eu agradeço.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Vereador Anderson.

A SRA SECRETÁRIA JÔ OLIVEIRA: Pronto, então, Anderson.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Senhora Fabiana? Eu queria dar só uma palavrinha aqui, Senhora Presidente, que eu estou aqui no bairro do Jeremias, aqui na pontinha, olha, aqui na ponte, Senhora Presidente, aqui na ponte de FAP, como todos conhece, e o que é que está acontecendo agora aqui olha, mais um ato equivocados, essas barraquinhas que já existem aqui há um bom tempo, esses trabalhadores e trabalhadoras ganham suas vidas honestamente, elas estão possivelmente sendo embargada aqui, sendo derrubada, está aqui olha, com a caterpillar, aqui num ato puramente administrativo, ativo, e a família aqui, as famílias podem ficar prejudicadas, então, faço aqui na tribuna da Câmara, para que os vereadores de situação para além de tudo isso que aconteceu no fim de semana, da demissão de quase 10 mil trabalhadores, que não continue esse enfrentamento ao povo que mais precisa, tá aqui o pessoal, olha, uma barraquinha onde essas pessoas vivem disso, sem ordem judicial, entendemos os trabalhadores que aqui estão né? Que não é de pura vontade deles, eles estão fazendo isso para poder não prevaricar, porque foi a mando da secretaria, mas que o Secretário possa rever esse ato, ainda dá tempo, segundo esse povo, ganha seu ganha pão daqui de dentro, tá aqui, olha, as famílias, as mercadorias aqui fora, sendo retirada, a tentativa de retirar as telhas com tanto sacrifício que as pessoas ganham o seu dia a dia aqui, então, a prefeitura de Campina Grande não pode continuar fazendo essa atrocidade com aqueles que mais precisam, tá aqui as barracas, tá aqui a guarda municipal, tá aqui secretaria de obras, tá aqui a própria máquina, mas ainda dá tempo, vocês vereadores de situação, se é que o Prefeito escuta inclusive vocês que possam fazer essa intermediação, que isso aqui não aconteça, porque enquanto eu estiver aqui eu não vou deixar que isso aconteça. Muito obrigada, Senhora Presidente, pela oportunidade.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Agradeço ao Vereador Anderson Pila, pelo o que eu entendi o Vereador tá dizendo que tá ali na ponte que dá acesso ao Araxá e ao Oscar da FAP e que existe uma mobilização de alguns carros pra derrubar esses prédios... essas barracas que foram construídas aí, por ordem [falas simultâneas], só que não tem uma ordem judicial, é isso?

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: É, não tem ordem judicial, apenas ordem administrativa da prefeitura de Campina Grande, não ingressou na justiça, esses cidadão aqui tem a posse desses equipamentos e que politicamente, isso é decisão política, que o Prefeito ele possa rever esse



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

ato, dando a oportunidade desses cidadãos continuarem aqui, e aí, se é que há uma dúvida, sobre a posse, se é que há uma dúvida sobre a propriedade, que a justiça decida isso, agora não de forma arbitrária, olhe, os trabalhadores e trabalhadoras, mais uma vez, que a gente reclama tanto aí na falta de emprego, a gente reclama tanto muitas vezes, que a criminalidade aumenta, aumenta porque não existe oportunidade de emprego, mas como é que existe oportunidades? Se as pessoas elas possam empreender sozinhas, naquele espaço que é adequado pra elas, quem vai escolher o espaço adequado não é o Prefeito, o espaço adequado pra ela, elas não estão tendo oportunidade....

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: A gente vai tomar... vai... vai... passar a palavra aqui pra o Vereador Saulo Noronha.

O SR VEREADOR SAULO NORONHA: Senhora Presidente, senhores vereadores, senhoras vereadoras, a gente lamenta a situação, Vereador Anderson, que nos ouve, mas o que sabemos é que o Ministério Público, muitas vezes é quem entra junto a SESUMA e a secretaria de obras, pra que tome providências, não é do interesse do Prefeito, não é do interesse da administração, derrubar comércio de ninguém, a área daí eu conheço não é de hoje, inclusive eu nasci bem pertinho aí desse local, nasci aí no Hospital da FAP, e conheço a comunidade também daí desse setor, mas tenha certeza, Vossas Excelências, que não é algo determinado ou procurado ser feito pela prefeitura municipal de Campina Grande, mas sim por intermédio de ações judiciais, cobrança inclusive do Ministério Público, assim eu soube que é dessa maneira. Brigado.

O SR VEREADOR ANDERSON PILA: Dois funcionários efetivos que tá aqui, e eles afirma categoricamente que não existe posicionamento, sequer processo judicial, isso é uma decisão puramente administrativa, eu entendo Vossa Excelência, Vossa Excelência conhece muito bem aqui, inclusive, o brechó aqui olha, uma parte é revertida ainda em doação para a igreja, olha, a parte da venda desse brechó também, então assim, não tem ordem judicial, se tivesse ordem judicial, aqui deveria ter um oficial de justiça para cumpri-la, né? E aqui não tem ordem judicial, é uma decisão meramente política, e a gente pedir aqui olha, sem problema nenhum, que possa intermediar, liguem pro Secretário de obras, já falei agora a pouco com o Procurador que ficou de fazer essa ligação para que possa suspender esse ato administrativo e não prejudicar essas famílias. Muito obrigada, Saulo.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Brigada, Vereador Anderson Pila, a gente tá entrando em contato aqui para tomar mais conhecimento da situação, e já abrindo o Grande Expediente, o primeiro inscrito já foi o Vereador Olímpio, e o próximo é o Vereador Rostand Paraíba.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

O SR VEREADOR ROSTAND PARAÍBA: Bom dia a todos, bom dia, um abraço [inaudível]. Hoje todos os jornalistas que está aqui nessa Casa, senhores da imprensa, e funcionários dessa Casa. Eu vim nessa Tribuna, porque você passa o final de semana com os amigos, e o comentário na cidade foi sobre o decreto, isso foi o comentário na cidade, em toda Paraíba, o que aconteceu, não adianta culpar nem A nem B, você sabe que no nosso município a queda que nós tivemos desse ano, dos tributos que era pra entrar na prefeitura, o ISS, 28.74, o IPTU, 37.11, o IPDI, 49.74, minha gente, a gente deixou de arrecadar, aí vem falar mal das pessoas, falar mal de governos, se for um decreto joga pra galera, numa madrugada que você tá pra dormir bem confortável, você faz um decreto desse, a cidade paralisou, os prestadores ficaram em pânico, só quem sabe é quem, tá nas comunidades passando agora eu já vi, eu já vi foguete subir, mas foguete dar ré nunca vi não, o Prefeito deu ré, tem na fala dele aí que Ribamar vai colocar agora aí. Foguete deu ré, porque sabe, faz as coisas que a população não aprovou, não importa quem trabalha, funcionários, Ribamar, se puder botar o vídeo aí do Prefeito, pode botar [reprodução de vídeo - inaudível]. O foguete deu ré, como é que você faz um decreto e ainda chama o povo pra trabalhar na segunda? Eu não tô entendendo não, ô professora Jô, me explique, peça uma aparte que eu lhe dou, porque eu estou confuso, um vereador que nasceu na Zona Leste, em Monte Castelo, chegou aqui igual um cordeirinho. Eu não entendo essas coisas, queria que os jornalistas também me perguntassem algo desse tipo de bobagem, tem vez que você vai dormir sonhando, aí pensa que o sonho é realidade, mas isso que aconteceu na cidade, a conta vai chegar lá no futuro, porque nem eu tô entendendo nem a população da cidade, você faz um decreto, 9 mil e 400 pessoas, servidores públicos ou comissionados, sai todo mundo, num sabado, e depois tem que voltar numa segunda, eu acho que porque teve aquele projeto aqui, Vereadora Jô, que você pode trabalhar voluntários, será que esse pessoal vai trabalhar voluntário? Porque o cara pra ganhar um salário mínimo, já não é muito bom, você ter um salário mínimo na sua mesa pra passar um mês, você não aguenta, e você ir voluntariamente, e você chegar fazer um vídeo que mulheres ou pessoas que voltem pro seu posto de trabalho na segunda-feira, eu não tô entendendo, eu não entendo até esse momento. Então, tá tudo ok, e você ainda querer ainda culpar o governo federal de repasse, uma cidade do porte de Campina Grande, a segunda cidade maior da Paraíba, aí você não vê a queda que nosso município teve que eu falei aqui atrás, dos tributos que é pra entrar na cidade. Então, tem dinheiro demais, que você não corre atrás desses tributos, deixou cair, eu vejo nas cidades aqui que os tributos aumenta, você arrecada, e aqui a prefeitura não tem interesse de arrecadar nada. Aí vai culpar o governo federal em rede social, é cada vez que eu fico embatucado a minha mente, porque cada ser humano pensa diferente, e quando vai ler algum texto ele também pode ler o texto de uma maneira errada, entender errado o texto, você pode ler qualquer texto e entender diferente, mas o que eu entendi desse vídeo aí é que o foguete deu ré, como é ruim dar ré, né? E quem quiser se inscrever voluntariamente, vá nas secretarias de Campina Grande que você se inscreve e muito obrigada.



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: É... questão de ordem, Vereadora Jô Oliveira.

A SRA VEREADORA JÔ OLIVEIRA: Oi, muito obrigada Senhora Presidente, é só pra justificar aos meus colegas, eu vou precisar me ausentar da sessão, porque tenho agora participação em um programa de entrevistas, mas só pra reforçar, né? O Vereador Anderson também, o Vereador Pimentel, além da Vereadora Eva, Dona Fátima, permanecem, o Vereador Pimentel estava em uma audiência, né? Na justiça, por isso ele ainda não chegou, mas certamente ainda acompanhará a nossa sessão, tá bom? Muito obrigada.

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: Brigada, Vereadora. Dando continuidade ao grande expediente, o próximo inscrito, o Vereador Waldeny Santana.

O SR VEREADOR WALDENY SANTANA: Senhora Presidente, Senhora Vereadora Dona Fátima, Senhora Vereadora Fabiana Gomes, Senhor Vereador Pastor Luciano Breno, eu escutei atentamente e antes de fazer essa fala também me debrucei ontem, estudei, buscar falar de forma técnica, buscar fazer uma exposição técnica dessa situação que foi divulgada na última sexta-feira, e buscar ser preciso, assertivo na minha fala. Diante do que foi feito por muitos, não me assusta mais, Vereador pastor Luciano Breno, quando se discutiu aqui dizendo que cálculo atuarial que foi votado era reforma da previdência, isso não me assusta, já disseram aqui que a redução da taxa de administração do IPSEM que é cobrado no contracheque do servidor, não era bom pro servidor, já disseram aqui que suplementação orçamentária era um novo empréstimo, já falaram aqui contra eleições diretas nas escolas municipais, e conta um modelo referenciado por Sobral, foi aprovado na prefeitura municipal de João Pessoa, e foi aprovado no governo do estado. Não mencionaram aqui que esse atual governo já convocou mais de 1.000 servidores públicos, nesses dois anos e oito meses, mas me assusta muito eu vou de deter a questão orçamentária, porque já ouvi muitas aberrações aqui, principalmente quando se discute matéria de orçamento, quando falam em pedalada fiscal e disseram aqui, Vereador Saulo Germano, sobre trabalho voluntário, quando a nova Lei Trabalhista fala de contrato por horas trabalhadas, e houve toda essa flexibilização. Já quiseram tratar aqui contrato precário, vínculo pre... precário, com CLT. Já misturaram contratação de excepcional interesse público com concursado. Então, já ouvi muita coisa aqui deturpada, mas, essa, ela se sobrepôs a todas as outras que eu já ouvi, e todas as outras aberrações que eu já ouvi em matéria orçamentária. O que acontece, agora, eu vou falar para os colegas da imprensa, de forma bem didática, eu não gosto desse tom pedagógico, mas, a situação se faz necessária. O que ocorre com a assinatura desse decreto, de forma bem pedagógica, é que havia uma previsão de receita que não está sendo atendida, existia uma previsão de arrecadação que não está sendo alcançada. Mediante a queda dessa previsão de arrecadação existe uma necessidade de ajuste da conta... das contas públicas, ponto. O percentual verificado pela oposição, em visita ao Tribunal de Contas, é de 1.37, 1.75 superior ao limite de pessoal. Já



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

disseram aqui, por que não reduzir apenas isso? E eu explico, isso acontece em todas as esferas de governo. O Governo Federal especula-se fazer contingenciamento na execução das obras da Alça Sudoeste e da Alça Leste, na cidade de Patos, na Alça Sudoeste, em Campina Grande, contingenciamento de obras, porque levou muitos gastos da dívida pública e... o... contratação e não... não... não quer cortar gastos com pessoal. Não quer reduzir a máquina pública. Eu já vi aqui, Vereador Alexandre, aqueles que defendem a maior participação do estado se votarem contra investimentos do Poder Público na cidade. Mas, essa aberração orçamentária que eles tentam defender e tentam apregoar o caos a todo instante, essas superou todas as outras. Eu não vou discutir a forma, se a coletiva deveria ser feito antes e o decreto deveria ser divulgado depois. Eu não vou discutir essa forma, vou medir, eu vou tentar me deter a discussão meramente técnica. Existia uma previsão de receita, Vereadora Dona Fátima, que não está sendo acompanhada, é como você tem o seu orçamento doméstico, você recebe R\$ 2.000,00 seu salário cai para R\$1.500,00 e no mês seguinte a tendência dele é cair para R\$1.200,00. Naturalmente, você tem que diminuir sua despesa em casa, sendo bem didático. Para aqueles maldosos de plantão, que tentam passar outra versão. O Vereador Alexandre, de forma muito apropriada, falou aqui de atos como esses que ocorreram em outros períodos administrativos. Então, não existe descobrimento do Brasil, ou do fogo, ou da roda, com esse ato administrativo, o que existe é um ajuste na máquina pública, um ajuste orçamentário. O que existe é uma adequação da despesa pública. E o prefeito, ao invés de aumentar ICMS, de 18 para... de 20%, 11% de ajuste ao invés de contingenciar, obras não só vinculadas aos empréstimos porque não pode, já o... o empréstimo é verba carimbada. Ele não pode ser destinado para pagamento de outras dívidas, como usaram esse argumento aqui para votarem contra a suplementação, porque o empréstimo ele vem com a rubrica carimbada, ele vem com a despesa destinada, no orçamento público, funciona assim. Ensinando mais uma vez, eu não gostaria de agir dessa forma, mas no orçamento público funciona assim, toda a receita corresponde a uma despesa. E pra isso, precisa ter rubricas orçamentárias. Lamentavelmente, a gente tem que usar esse tom pra dizer o óbvio. O Prefeito Bruno, como intelectual e como diplomata, fidalgo que é, ele usa o termo verborragia, eu gosto de ser mais incisivo. Nós já ouvimos aqui, Vereador Alexandre, todo tipo de coisa, mas essa se superou e eu fiquei assistindo todo final de semana, todo o período do final de semana, eu fiquei observando. A questão política você pode discutir, você pode fazer o debate político, se deveria ser feito dessa forma, se... se deveria ser na sexta, se deveria ser na segunda, se deveria até a coletiva antes, se deveria ter o decreto depois. Mas, assinaram uma nota, me perdoe, falaciosa, uma nota falaciosa. Não sustenta, não se sustenta diante de qualquer argumento orçamentário do contabilista que tem o menor conhecimento sobre orçamento público. O prefeito não pode incorrer em crime de responsabilidade fiscal. Que talvez não ajusta a máquina pública natural. E muito difícil, e eu fui e sou um dos maiores defensores desse ajuste desde o início do mandato. Mas, o Prefeito informou, benevolente, graciosa, sempre buscou e pensou no interesse público. Eu defendo esse ajuste há muito tempo, quem acompanha as minhas entrevistas, maior crítico da diminuição do... da máquina



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

pública, aqui está. Quem acompanhou entrevistas minhas na TV, em rádios sabe que eu defendia... defendia essa exoneração há muito tempo. Até para buscar mais eficiência administrativa. Mas, essa discussão técnica que eu ouvi e que vi na imprensa é algo lamentável, lamentável sob todos os aspectos. Já ouvi aqui, de forma assertiva, o cargo é de livre nomeação e livre exoneração, ponto. Você não pode e não deve comprometer o funcionamento da máquina pública por causa de custo com pessoal. E o Prefeito prefere manter os postos de saúde sendo reformados, as praças sendo construídas e diminuir a... a máquina pública. O Governo do Estado preferiu aumentar ICMS. O Governo Federal está contingenciando a execução de obras. O Prefeito preferiu diminuir o tamanho da máquina. Porque ele não pode assegurar a receita do mês seguinte, se existe uma tendência de queda. Nós já tivemos aqui essa mesma regra, vale pra investimento bancário e pra investimento financeiro. Cuidado com quem assegura retorno financeiro de aplicação, uma regra básica de investimento, Vereador Pastor Luciano Breno, é que quando você aplica um recurso, ninguém pode garantir rentabilidade, nem garantia de rentabilidade passada representa garantia de rentabilidade futura. E essa mesma regra, ela vale pra o orçamento público. Não é porque entrou x no mês anterior, que vai se entrar x no mês posterior. Por isso que o orçamento é uma previsão, e essa previsão vem declinando. É constrangedor ter que falar essas coisas aqui, ter que fazer essa fala, nesse tom. Mas, eu não posso me constranger mais, porque, como eu disse, já disseram aqui que votação de cálculo atuarial era reforma da previdência. Já disseram aqui que redução da taxa de administração, ficamos na discussão aqui até 4hs da tarde, era ruim... pra concluir, Senhora Presidente (...) era ruim pra o servidor público. Já disseram aqui que suplementação orçamentária era um novo empréstimo. Então, diante de tantas aberrações, diante de tantas falácias, eu fui instigado a usar esse tom pedagógico, que é chato, é um tom chato, é um tom desagradável. Mas, às vezes, é preciso agir dessa forma. Para que não se... para que parem de desinformar a população. Parem de desinformar a população. Esse é o meu pedido. Deus abençoe a todos.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Senhora Presidente

A SRA PRESIDENTE FABIANA GOMES: É... Passo... é Vereador Pastor Luciano Breno, pela liderança.

O SR VEREADOR PASTOR LUCIANO BRENO: Primeiro, parabenizar o Vereador Waldeny Santana por sua fala muito pontual, muito serena, muito objetiva, muito verdadeira, não é? Também, é... gostaria de parabenizar, hoje, embora não concorde, é... em todos os termos com o Vereador Olímpio Oliveira. Mas, pela forma como Vossa Excelência tratou o tema que está em questão. De forma muito coerente, de forma, politicamente, falando, com seus questionamentos, não é? Se fazendo perguntas às quais, é... talvez o Senhor tenha dúvida, né? E isso é uma boa política. Questionando, como foi dito pelo Vereador Waldeny, a maneira, a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

forma, eu acho que é um... é um direito de qualquer um, de questionar esse tipo de situação. Agora, ao contrário, disso, Vereadora Dona Fátima, eu não sei como é que se consegue zombar, brincar, soltar piada, distratar companheiro, não é? Fazer chacota com assunto tão sério, assunto que precisa ser tratado, Vereador Presidente, com muita cautela, com muito cuidado. Inclusive, eu fico, às vezes, me sentindo incomodado, Vereador Waldeny, quando eu vejo certas brincadeiras com o servidor público, com o prestador de serviço. Eu faço parte da gestão, estou neste momento da liderança do governo, Vereador Rui, recebi algumas ligações, sim, que é comum às pessoas enquanto não tem informação, Vereador Alexandre, as pessoas, enquanto não tem informação, liga para a Vossa Excelência, liga para mim. Agora, imagine essa fala que “amanheci o dia, pessoas ligando para mim, prestadores de serviços ligando para mim, pra uma informação”. Isso é uma... uma fala que eu não vejo fundo de verdade. Eu não vejo. É. Por que assim, Vereador Alexandre, Vereador Alexandre, eu até agora me questionei, se eu, Vereador de oposição, tenho tanto amigo, assim, dentro da gestão, tanto amigo dentro da gestão, e eu não tenho. Agora, me deu outra... outra preocupação, agora. Porque você fica... Amanheceu o dia, prestador de serviço ligando pra vereador de oposição pra saber o que ia ser da vida dele, eu tenho um conselho a dar, eu até vou dizer a Vereadora, manda ligar pra mim, porque como eu estou mais interno, mas nas reuniões, mais centrados das informações essa pessoa ligando para mim, não é? “Oh, a vereadora mandou ligar pa... pra o senhor, que o senhor é o vereador de situação e eu queria essa informação”. Eu tenho maior honra de conversar com essa pessoa, até sob uma mesa tomando um... um café pequeno. Então, gente, vamos tratar o que é sério, com coisa séria. Eu até disse aqui, se pode questionar a forma? Pode. Agora, tem um... um... um ditado que diz “que a soma das parcelas não... não altera o resultado”. É uma opinião, que fosse primeiro uma coletiva; perfeito. Não altera o resultado. É uma opinião que teve... teria que ser depois; não altera o resultado. Então, o que nós estamos tratando aqui, e aí precisa, não é? Aqueles que, infelizmente, não querem ouvir, como Vereador Waldeny, ele foi ponto a ponto. Eu cheguei a ouvir aqui hoje que os prestadores de serviço, que é um contrato precário, como disse o próprio Vereador Olímpio, não é? É uma forma excepcional de contratação, que já sabem quando vão ser contratados da modalidade que... que são. Eu ouvi aqui dizendo que vão ser demitido sem receber as verbas rescisória. Isso é uma brincadeira. Gente, eu vou pedir Socorro. Porque eu sei que essa informação dada por pela vereadora, eu tenho certeza que ela tem conhecimento que esse tipo de contratação, não tem esse privilégio, ou esse dever, ou essa obrigação. Melhor dizendo, não vou nem dizer privilégio, pra depois dizer que eu estou dizendo as coisas; essa obrigação. Mas, quem tá lá na ponta, amanhã vai tá todo mundo querendo ser demitido pra receber as verbas, né? Porque hoje é muito melhor tá na bolsa família, ganhando 800 conto do que está ganhando salário mínimo em qualquer emprego. É tanto que tá em extinção algumas profissões. Então, vamos tratar sério, ninguém aqui, por exemplo, em algum momento da fala, Vereador Presidente, chegou a dizer: olha, o Prefeito reduziu 20% do seu salário, reduziu 10% do salário de secretário, reduziu a compra de passagem aérea, reduziu o gasto com combustível, reduziu as



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

gratificações, limitando apenas a R\$500,00. É a primeira vez na minha vida, Vereadora Fátima, a primeira vez na minha vida, que eu... eu vejo, um... um Prefeito, um gestor, enxugar a máquina, tirar da sua própria carne, reduzir os gasto e a oposição reclamar porque isso foi feito. A primeira vez, na minha vida, Vereador Aldo Cabral, que eu vejo um Prefeito diminuir o salário dele, diminuir o salário de Secretário, de forma linear, de forma geral, tomou uma decisão de exonerar... não... é... não, eu ia dizer uma coisa, mas, eu vou falar sério. De exonerar todo a máquina pra poder realinhar, já dizendo: olha, eu vou, inclusive os secretários, né? Inclusive, os secretários... aí vem falar de pedalada fiscal. Olha só meu irmão. Isso é uma brincadeira. Não, não tem... não tem como ser verdade. Não tem como ser verdade. Aí a... a... outra fala: “não, o Prefeito não gosta de aumentar imposto”. Você sabe o que é você aumentar 2%, 3% dos encargos pra população? Vai aumentar energia, água, vai refletir num pão francês, vai refletir no transporte, vai refletir na vida das pessoas, diretamente. E eu escutar, um vereador de oposição, subir na Tribuna e dizer: “não, olhe, é bom, era pra o Prefeito ter aumentado os impostos, porque os impostos é bom”. Se o Prefeito tivesse feito isso, ele tava sendo massacrado do mesmo jeito. Qualquer medida que se tomar aqui, é sempre o pacote do mal, é sempre o pacote do mal. Não, não tem a mínima condição, Vereador Waldeny, meu amigo Franklyn, aqui está... que está aqui nos prestigiando, não tem a me... a... a... a... menor condição de se ter uma oposição desrespeitosa com as pessoas, não é com a gestão, é com as pessoas, pela falta de informação, pela informação inverídica. Por querer sempre levar pra pessoa, pras pessoas aquilo que é entendimento de por... eu não vou nem falar politicagem, mas já acabei falando. Né? Então, vamo tratar a coisa séria. Está tudo bem, tá tudo bom, não está? Agora, eu estou solidário com aqueles que estão desempregados. Se vocês forem, inclusive, inclusive... a maldade é tão grande... elas... ela... ela ultrapassa o limite da normalidade. Porque, como é de se imaginar que uma prefeitura com serviços essenciais, na segunda-feira, ninguém... ninguém iria comparecer ao local de trabalho? Como era que se imaginar? Não tem como se imaginar algo desse tipo. Então, sim existe alguns pontos a ser esclarecido, alguns pontos a ser esclarecido, que, de forma responsável, consciente, e com a verdade, solicitasse ao Prefeito, que teve que ir pras redes sociais porque fizeram... criaram um pânico, não é? E perguntasse: “Olha, como é que vai ser isso? Como é que vai ser a recondução? Como é que vai reconduzir, esse pessoal”. Ora! Dentro de uma administração pública, Vereador Rui, o controle de todas... “Porque não, mas é porque estão questionando quem trabalha, quem deixa de trabalhar, quem não sei o quê”... Tem que ser questionado mesmo, que não vamos questionar o quê? Tem que caçar quem realmente não tá cumprindo o seu dever com a população de Campina Grande. Tem que ver quem realmente... aí... aí eu sou favorável a gratificação, sou. Mas tem, e aí eu respeito muito o servidor, o servidor público, principalmente, o concursado. Mas, eu não vou aqui negar nem colocar a... a... a poeira debaixo do tapete, não. Quem mais presta serviço, quem mais atende bem ao usuário é o prestador serviço e o contratado. Porque, infelizmente, isso não é todos, que toda regra há uma exceção. Mas, na maioria delas o que está concursado está numa zona de conforto. Está ali, tranquilo. E



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

tá lá, o prestador de serviço trabalhando, muitas vezes, por quem é concursado, e sou a favor do concurso público. Agora, contanto que servidor, que passou num concurso, honre, também, o juramento que faz quando toma posse. Então, não vamo aqui com demagogia, não vamos aqui trazer inverdades, não vamos aqui querer... porque tudo... eu disse... eu disse, Vereador Presidente, ao Prefeito, tudo o que você fizer tem que se reunir numa sala de oração. Porque, por mais que tenha boa intenção, por mais que realmente tenha que ser feito, não é? Inclusive, a própria oposição reconhece que existe um limite ultrapassado e que precisa ser corrigido. Se não tivesse nenhum outro motivo, eles encontraram um. Se não tivesse nenhum motivo, Rui, pra se tomar essa, ati... essa, essa decisão, eles encontraram um. Então, infelizmente, é isso que nós vivemos em Campina Grande. Que Deus nos abençoe e tenha misericórdia de nós.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Amém, Vereador Pastor Luciano Breno. Eu gostaria de comunicar que, é... hoje à noite, nós teremos uma sessão solene, e convido a todos os vereadores para, é essa sessão solene de autoria da Vereadora Dona Fátima, para a entrega de medalha de honra ao mérito ao Jornalista Felipe Valente... Valentim, Arthur Lira e Laisa Grisi. Então, convido a todos para que nós po... possamos estar aqui, é... prestigiando essa, essa solenidade, que é... que é muito importante. Gostaria, também, de comunicar os vereadores que, a todos... a todos que estão aqui, que fazem parte da... da Casa, que nós fizemos agora um investimento na questão dos computadores... dos ar condicionados para essa Casa. E qual um já foi instalado, está aqui, está funcionando muito bem. Me... me... precisando mais fazer uma adequação ainda na... na... na... está em fase de... de teste, não é isso? E estaremos instalando o outro. Também, vamo instalar, também, é... no... lá no salão azul, já que era uma... uma solicitação da... de todos os vereadores e vereadores que estavam reclamando com o ar da Casa, com o ar... Mais... Pronto. Exato. Então... Então, faça, ainda há tempo. Vereador Olímpio Oliveira.

O SR VEREADOR OLÍMPIO OLIVEIRA: Que, eu que geralmente sou muito crítico e... e... e cobro essas coisas, faço aqui, justamente, as vias escusas. Peço desculpas de não ter feito esse registro. Semana passada, estava parecendo uma sauna, de verdade, e, agora nós estamos aqui, num... num ambiente devidamente climatizado. Nós agradecemos o esforço, nós sabemos que não é fácil, mas, é... requer investimentos. Mas, muito obrigado. Tenho aqueles pico de pressão e... e... e... temperatura quente não é fácil para quem tem problema de pressão. Meu muito obrigado.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado, Vereador Olímpio Oliveira. Vereadora Fabiana Gomes.

A SRA VEREADORA FABIANA GOMES: Verdade. É... é... deixar o registro, né? Dizer que foi um, Vereador Aldo, falta regular o outro. Mas, a gente agradece demais, principalmente, quando a



ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

gente passa dos 30 anos, aí tem um tal de menopausa, né? Mas, ainda não cheguei, não. Mas, ele é difícil, Presidente. Então, parabenizar, né? Estamos todos de parabéns. É, tem uma justificativa de ausência, Senhor Presidente. “Senhor Presidente Marinaldo Cardoso, justificativa... venho através dessa, informar a impossibilidade de comparecimento do Vereador Pimentel Filho na Sessão Ordinária do dia 30 de outubro, pois o mesmo se encontra participando de audiência na justiça, nesta manhã. Sem mais para o momento. Respeitosamente, assessoria do Vereador Pimentel”.

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Também, parabenizar o colega Vereador e a Mesa, já teremos ar-condicionado na Tribuna de honra, local da assessoria, que é muito quente; muito em breve, esperamos no salão azul. Tava lá atendendo, é... o ex-salão azul, né? O salão nobre, Vereador Olímpio tem razão. A semana passada, sofremos muito aqui, mas, já vemos o avanço de Vossa Excelência. Apenas, fazer um pedido, se assim Vossa Excelência entender, e eu não sei se os meus colegas vereadores nos ajudaria. Tira esse carpete, ponha cerâmica, que é muito melhor para a conservação, evita é... resfriado, essa poeira que levanta o tempo todo. Por mais que seja limpo, mas, é... se torna um ambiente insalubre, não se usa mais hoje, carpete, em local de muito movimento, porque, justamente, cria, Dona Fátima, essas dificuldades. Mas, estamos vendo o... os avanços que Vossa Excelência tem feito na Casa.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Obrigado, Vereador Alexandre...

O SR VEREADOR ALEXANDRE PEREIRA: Se quiser também aumentar o salário dos servidores, eles agradecem.

O SR PRESIDENTE MARINALDO CARDOSO: Essa... essa... essa... esse... esse... esse ajuste dos servidores já aconteceu. Esse já aconteceu. É... fazemos o... sempre buscando dar uma melhoria. Com relação o carpete e algumas reformas, nós precisamos aqui melhorar a sala da imprensa para que os... os... os amigos da imprensa, os jornalistas que cobrem todos os dias aqui a... a sessão da... da... da Casa e também é... Nós preci... pretendemos aqui fazer umas reformas. Então, estamos trabalhando para encontrar forma de viabilizarmos essa reforma que, em breve, nós anunciaremos a todos. Então, fico aqui, mais uma vez, agradeço a todos. Então, não havendo o... e... mais... Não havendo hoje matéria na... no Expediente, encerramos o Expediente de hoje. Já abrimos a ordem do dia. Não há matéria para a Ordem do Dia. Encerramos a Ordem do Dia, e de pronto, já abrimos para explicações pessoais.



**ESTADO DA PARAÍBA
CÂMARA MUNICIPAL DE CAMPINA GRANDE
(Casa de Félix Araújo)**

Secretaria de Apoio Parlamentar
Departamento de Taquigrafia

Não há escrito na Explicações Pessoais. Encerramos a presente sessão. Convidamos todo para a sessão de hoje à noite, a sessão solene, de autoria da Vereadora Dona Fátima, em... em... Que concede medalha de honra ao mérito ao Jornalista Felipe Valentim, Arthur Lira e Laisa Grise. E convidamos para a Sessão Ordinária de amanhã. Muito obrigado.

JAILMA FERREIRA

Secretária SAP

(ASSINADO O ORIGINAL)